

ACTA

DATA DA SESSÃO: 19 de Abril de 2008-----

LOCAL DA REUNIÃO: Salão Nobre da Junta de Freguesia -----

PRESIDIU: A Presidente da Assembleia de Freguesia-----

PRESENÇAS:-----

Partido Social Democrata-----

-- Felisbela da Conceição Ferreira Mendes de Freitas- Presente.-----

-- Nicola da Costa Machado – Presente -----

-- Vitor Manuel Moreira Martins- Presente.-----

--- José Manuel Coelho Pinheiro Machado.-Presente.-----

-- Rui Miguel Leal Pinheiro- Presente-----

-- Rui Miguel Oliveira Pedrosa Batista - Faltou-----

--Sebastião António Gomes Alves.- Presente.-----

- João Adilio Pinheiro Monteiro – Presente.-----

--Partido Socialista:-----

-- Nuno Francisco Lopes Certo- Faltou -----

-- João Nuno Máximo Pedrosa- Faltou.-----

-- Maria Helena Teixeira Miguel- Faltou-----

-- António Couto Carvalho- Presente.-----

-- Bernardino Certo Alves Pinheiro- Presente.-----

--Nestor Agostinho Rebelo Borges- Presente.-----

--HORA DO INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas -----

--HORA DO ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 17,500 horas-----

-- No dia dezanove do mês de Abril do ano de dois mil e oito, pelas quinze horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-- 1- Informações do Executivo;-----

-- 2- Conta de Gerência de 2007;-----

-- 3- Inventário.-----

-- Estiveram ausentes os deputados: Rui Miguel Oliveira Batista, Nuno Francisco Lopes Certo, João Nuno Máximo Pedrosa e Maria Helena Teixeira Miguel - tendo esta última enviado uma carta explicativa da sua ausência e fazendo-se substituir, nos termos do Regulamento desta Assembleia, por Nestor Borges, o cidadão seguinte na lista do PS . Seguidamente foi lida a carta de pedido de suspensão de mandato do deputado Francisco Correia, por razões que se prendem com a sua mudança de residência, o mesmo foi substituído pelo deputado Rui Pinheiro.-----

---Por motivo da saída do deputado Francisco Correia , houve necessidade de se eleger um novo secretário para a mesa da Assembleia. -----

-- O deputado José Manuel, em nome do PSD, propôs o nome do deputado Sebastião Alves e aproveitou esta intervenção para dar as boas vindas ao deputado Nestor Borges. -----

-- Posta à votação secreta, esta proposta foi aprovada por oito votos a favor e duas abstenções.--

-- Seguidamente foi posta à votação a acta da sessão anterior que foi aprovada com sete votos a favor, duas abstenções e um voto contra.-----

-- Entrou-se de seguida no período de antes da ordem do dia:-----

-- O deputado Bernardino Certo colocou ao Presidente da Junta duas questões: a primeira sobre o estudo que visa a caracterização demográfica, económica e social da freguesia que a Junta está a levar a efeito e que segundo informações da mesma seria composta por um questionário muito simples. Verifica-se no entanto que não se trata de um questionário simples, mas onde se pede desde o nome, a naturalidade, o número de contribuinte, telefone e por fim coloca-se a questão às pessoas se as mesmas estão satisfeitas com a actuação do Presidente da Junta. Conclui-se que o tal inquérito nada tem de sigiloso nem confidencial pelo que tem recebido queixas de muitos avenses.. A segunda questão é saber porque razão este inquérito não faz parte do Plano de actividades de 2008 e também qual é a verba orçamental que vais custear este trabalho.-----

-- O deputado José Manuel submeteu um voto de louvor pelas Festas da Vila (doc 1), que posto à votação foi aprovado por unanimidade.-----

-- O deputado Sebastião Lopes começou por deixar um voto de louvor ao Sr. Américo pelos bons serviços que prestou aos jovens desta terra. De seguida reagiu ao Boletim do PS pelo facto de aí ter sido referenciado com sendo um deputado que não comparece às reuniões da Assembleia quando ele só faltou uma vez, por motivos pessoais e acredita que os deputados do

PS nada têm a ver com esta notícia, que sabem que é falsa. Disse de seguida que está na hora de se acabarem os discursos sobre o mau relacionamento entre o Presidente da Junta e o Presidente da Câmara, pois todos estão já saturados desta conversa, e lembrou o esforço que o Presidente da Junta fez para reduzir as despesas com o pessoal, trabalhando agora sem receber um cêntimo da Junta de Freguesia. Ouvem-se as críticas, mas nunca nenhum louvor. Recordou que esta Assembleia já fez dois pedidos de reunião ao Sr. Presidente da Câmara sem qualquer resposta. Falou ainda da necessidade de um parque de lazer e da necessidade de se dar um destino ao antigo edifício da Junta, e também da necessidade da remodelação do mercado e sugeriu a colocação de semáforos no entroncamento da Avenida Comendador Silva Araújo com a Avenida de Poldrões.-----

-- O Presidente da Junta informou que ainda nas últimas sugestões enviadas para o Plano de Actividades da Câmara Municipal foi pedida a colocação dos semáforos referidos.-----

-- Entrou-se de seguida no ponto da Ordem de Trabalhos - Informações do Executivo-----

-- O Presidente da Junta começou por falar sobre a entrevista do Presidente da Câmara ao Jornal “Entre Margens” em que o mesmo afirma que a Junta de Freguesia recebeu mais de um milhão de euros em subsídios. De facto estes subsídios foram atribuídos a associações da freguesia mas à Junta de Freguesia foram atribuídos nos últimos 4 anos apenas 55.000 euros, enquanto que a Comissão de Festas de S. Bento recebeu, só em 2007, 85.000 euros. Ora isto é grave na medida em que se fala de uma gestão camarária sem sentido. Também foi acusado de não ter ideias mas enunciou uma série de obras que foram feitas e para as quais foram pedidos subsídios à Câmara Municipal sem nunca se ter recebido um cêntimo, nomeadamente: pintura de escola de Quintão 1, Sede dos Pescadores, Rua do Balgas, Travessa Camilo Castelo Branco, Travessa das Doceiras, Travessa do Cruzeiro Painel de azulejos, arranjo do Palácio da Junta, entre tantas outras. -----

-- Se o deputado Bernardino Certo se preocupasse mais com o desenvolvimento desta terra e do concelho e menos com intrigas certamente que o nosso concelho não seria o concelho não estaria nos títulos dos jornais como o concelho com o maior número de desempregados.-----

-- De seguida agradeceu a todos quantos tornaram possível a realização das Festas da Vila, nomeadamente à Câmara Municipal pelo subsídio atribuído e especialmente aos vogais do Executivo, Manuel Monteiro e Joaquim Carneiro.-----

-- Quanto ao Cemitério começou por desmentir a notícia publicada no jornal “Entre Margens” que diz que o cemitério sempre esteve pronto desde a sua inauguração por isso importa esclarecer que o problema foi detectado pelo marmorista quando quis iniciar o trabalho de colocação de mármore, deparou que a terra estava completamente solta e sem qualquer consolidação o que impossibilitava a abertura de qualquer covato. Ele mesmo contactou de imediato o Sr. Presidente da Câmara que enviou os seus técnicos que no local verificaram esta realidade. No local verificaram que alguns sectores estavam melhor que outros mas em nenhum

havia a possibilidade de se fazerem enterramento. Assim ficou acordado que mal o tempo permitisse seria dado início às obras de compactação do terreno. Pensando que o problema se resolveria ente a Junta de Freguesia os técnicos da Câmara e o empreiteiro, nada foi tornado publico, só após a posição publica do Partido Socialista, divulgada no seu Boletim de Março, é que a Junta entendeu tornar publica esta questão através de entrevista ao jornal “Entre Margens”. Passados todos estes meses continuamos sem saber para quando a resolução definitiva deste problema. A exemplo de outras obras simples, há muito tempo programadas, esta continua programada mas sem resolução.-----

--- Informou de seguida dos números de enterramentos durante o corrente ano, dos números de pessoas atendidas no Posto de Atendimento da Segurança Social e Centro de Emprego que continua a ser significativo. Mais informou que foi dado início à obra de requalificação de passeios na rua Senhora da Conceição.-----

-- De seguida referiu que lamenta que, embora a Junta e Assembleia de Freguesia façam parte dos órgãos sociais da AIVA, não foram convocados para nenhuma reunião durante o ano de 2007 e questionados sobre o assunto responderam que as reuniões eram feitas à mesa da sueca no restaurante, ora isto é preocupante. Informou também que a Junta de Freguesia foi representada no Conselho Nacional da Anafre pela Secretária, Clara Freitas. Informou seguidamente que se realizou uma reunião com o Presidente da Câmara para tratar do assunto do mercado e zona envolvente e aproveitou para falar do assunto dos subsídios. Para terminar e para responder ao deputado Bernardino Certo disse que no inquérito que está a ser feito à população não são feitas perguntas sobre a actividade da Junta, mas tão só são recolhidos dados estatísticos, sendo que a população tem aproveitado a visita das equipas de rua para apresentar alguma reclamações, que são depois transmitidas ao Presidente da Junta nas reuniões que são feitas conjuntamente com a coordenadora do projecto. Não consta nem tem conhecimento que sejam feitas outro tipo de questões.-----

-- O deputado Nestor Borges agradeceu as palavras de boas vindas ao deputado José Manuel e disse voltar a esta assembleia com muito gosto na defesa dos interesses de Vila das Aves. Seguidamente subscreveu o voto de louvor ao Sr. Américo, pessoa que nos marcou a todos, feito pelo deputado Sebastião Alves. Quanto ao deputado Sebastião Alves, tem a certeza que o mesmo tem consciência que nenhum dos deputado do PS tem nada a ver com a noticia publicada no Boletim e com a qual se sente ofendido. Quanto às guerrilhas ente Presidente da Junta de Presidente da Câmara acha que é tempo de pôr um ponto final, no entanto constata nestas assembleias o Presidente da Junta continua com criticas e ataques constantes ao Presidente da Câmara que em nada beneficiam esta relações. Quando se fala em subsídios à freguesia é obvio que não são todos para a junta de freguesia e, enquanto a Junta continua a queixar-se da falta deles não conta que nenhuma associação local tenha razão de queixa nesta matéria. Quando se houve falar o Presidente da Junta parece que Vila das aves parou no tempo o

que não corresponde à verdade pois nos últimos anos foram feitos grandes investimentos nesta terra.. Vila das Aves ganhou muito nos últimos anos nomeadamente, água, saneamento, Centro Cultural, edifício da Junta de Freguesia, rotundas, extensão de saúde... Outros projectos estão em curso mas não se pode esperar que projectos de grande envergadura avancem de um dia para o outro. O Presidente da Junta continua a dizer que não tem dinheiro que não recebe subsídios e enumera várias obras, onde foi ele buscar o dinheiro. Inventou qualquer coisa, pois é preciso continuar a inventar. Ter um Presidente a meio tempo é prejudicial para a freguesia e não faz sentido numa freguesia de 10.000 habitantes. O que falta a este Presidente é tempo para acompanhar os trabalhos, tem falta de ideias de criatividade, de dinâmica, o povo está cansado de o ouvir dizer que não tem dinheiro, em sua opinião o mesmo já não reúne condições para se voltar a candidatar a novo mandato pois se não consegue resolver problemas nem encontrar soluções tem de dar oportunidade aos outros. Também questionou sobre o custo do estudo em curso e o porquê do mesmo já que daqui a três anos serão realizados os Censos. Se não há dinheiro para obras porque se gasta dinheiro com estes estudos e com uma segurança privada no Mercado.-----

-- O deputado Bernardino Certo questiona se só o dinheiro que passa pela Junta de Freguesia tem valor, já que a Câmara Municipal vai continuar a fazer obras, que o Presidente da Junta queira ou não, sem que as mesma passem pela Junta de Freguesia. Está na hora de acabar com este mau relacionamento que se discute em todas as sessões pois todos sabem muito bem que estão em fase de conclusão um conjunto de projectos para Vila das Aves. Quanto à dívida de subsidio continua a não provar com documentos que ela existe, quando o fizer será o primeiro a ir reclama-los junto da Câmara Municipal. A questão de que Santo Tirso lidera a lista do desemprego , que culpa tem a Câmara Municipal deste estado de coisas, neste caso a Junta também é culpada do encerramento das firmas em Vila das Aves., é do conhecimento geral que isto se deve à conjuntura económica internacional. Por ultimo, em relação ao inquérito, referiu que não inventou nada, apenas transmitiu o que dezenas de pessoas podem testemunhar.-----

-- O Presidente da Junta disse, em relação ao desemprego, que o mesmo tem muito a ver com os municípios que têm de criar condições, tais como boas acessibilidades, e incentivos à criação e fixação das empresas. Quanto a dizer que Vila das Aves parou no tempo, isto é obvio, não foi a Junta que disse que o cemitério está pronto, não foi a Junta que falou em guerrilhas, não foi a Junta que levantou estas polémicas, foi o Boletim do PS. Ainda querem que se faça obras, para deixar a junta empenhado para quem quer que venha a seguir, isso não vai fazer, neste momento não recebe nem um cêntimo da Junta de Freguesia para tentar equilibrar contas. Quanto ao que se perdeu em Vila das Aves: Cinema, Termas do Amieiro Galego, Repartição de Finanças, a Câmara nunca moveu uma palha e há documentos que provam isso. Claro que a Junta tinha todo o interesse nestes equipamentos nomeadamente nas Termas do Amieiro Galego, tanto que até fez correr um processo em Tribunal mas o juiz decidiu a favor de Sampaio

Ferreira e a Junta não teve outro remédio senão acatar as ordens do tribunal. Quanto ao saneamento a rede existente foi comparticipada a 75% pela União Europeia e o que desenvolvimento que esta terra tem sofrido tem sido, em grande parte, à custa do investimento privado. Quanto ao inquérito, desafiou o deputado Bernardino Certo a apresentar as pessoas que afirma que estão a ser colocadas questões de cariz político e disse que as pessoas com responsabilidade foram as primeiras a recusar a colaborar no preenchimento do inquérito.-----

-- Entrou-se de seguida no 2º ponto da Ordem de Trabalhos - Conta de Gerência de 2007.-----

-- A Tesoureira da Junta explicou os números constantes da Conta de Gerência de 2007 que se anexa a esta acta (Doc 2).-----

-- O Presidente da Junta explicou que os elementos que se encontram na rua a fazer o inquérito foram colocados pelo Centro de Emprego em programa ocupacional, o que também é uma maneira de ocupar estes jovens desempregados.-----

-- O deputado José Manuel Machado disse que a Conta de Gerência reflecte de uma forma cristalina e transparente o quão difícil é gerir uma Junta de Freguesia como esta votada a um estrangulamento financeiro por parte da Câmara Municipal, sendo por isso preciso muito brilhantismo e muito esforço para se apresentarem estas contas. Desejava que a junta pudesse ter recebido muito mais para poder ter uma voz activa já que para o efeito foi democraticamente eleita. Nada tem contra o investimento directo da Câmara Municipal, nem contra os subsídios atribuídos às associações mas não faz sentido que em quatro anos a Junta tenha recebido apenas 55.000 euros o que considera um valor insignificante\\\

-- Por mais nada haver a tratar, a Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada por quem a lavrou e pela Presidente. -----